

PREVE DE METALÚRGICOS

em Jundiaí. O movimento abrange também os funcionários da empresa que, como os operários, reivindicam um aumento de 40% em seus salários. Os trabalhadores recusam-se a voltar ao trabalho e levar a questão a Justiça do Trabalho, conforme desejam os patrões, tendo visitado a sede do seu Sindicato, onde reafirmaram o pedido de aumento e o prosseguimento da greve.

Noticias procedente de S. Paulo informam que se encontram em greve, desde a manhã de ontem, 500 trabalhadores das oficinas da Cia. Mecânica e Importadora, localizada na Vila Abreu, onde se encontra a sede do seu Sindicato, onde reafirmaram o pedido de aumento e o prosseguimento da greve.



Notícias Operárias

A CAMPANHA DOS MARCENEIROS

Os marceneiros do município continuam insubmissos na luta por melhores condições de trabalho. Os patrões levantaram inúmeros obstáculos para impedir o movimento. Os trabalhadores, no entanto, não se intimidam e continuam a lutar por seus direitos. A campanha dos marceneiros é uma luta justa e necessária para a melhoria das condições de trabalho e da vida social.

Os marceneiros continuam a lutar por melhores condições de trabalho. Os patrões levantaram inúmeros obstáculos para impedir o movimento. Os trabalhadores, no entanto, não se intimidam e continuam a lutar por seus direitos. A campanha dos marceneiros é uma luta justa e necessária para a melhoria das condições de trabalho e da vida social.

Os marceneiros continuam a lutar por melhores condições de trabalho. Os patrões levantaram inúmeros obstáculos para impedir o movimento. Os trabalhadores, no entanto, não se intimidam e continuam a lutar por seus direitos. A campanha dos marceneiros é uma luta justa e necessária para a melhoria das condições de trabalho e da vida social.

AS REIVINDICAÇÕES DOS MARCENEIROS

Realizaram-se, ontem, as eleições dos marceneiros para a comissão de representação da categoria. Os trabalhadores votaram em seus representantes para lutar por seus direitos. A eleição foi realizada de forma justa e transparente, refletindo a confiança dos trabalhadores na comissão eleita.

NO CATETE OS HISTÓRICOS

Esseve, ontem, no salão do Catefe, a reunião dos históricos da categoria. Os participantes discutiram as questões relacionadas ao movimento e decidiram sobre as próximas ações a serem tomadas.

SERVIÇOS

Plumarias, retoques, calçados — Telefonar para 40-2860, chamando João Finkler —

Chantage as Eleições Marcadas Para a Federação dos Marítimos

O SR. JOÃO BATISTA DE ALMEIDA QUER SE REELEGER ATRAVÉS DE UM GOLPE PORQUE NÃO MERECE A CONFIANÇA DA CORPORAÇÃO — CONGRESSO DE TRAÇÃO — O SINDICATO DOS MARINHEIROS REPUDIA A FARSA

Esteve ontem, em nossa redação, uma comissão de trabalhadores marítimos, perseguidos a vários sindicatos, que vão protestar contra a farsa eleitoral marcada para o dia 30 para eleição da nova direção da Federação Marítima. O que pretende o sr. João Batista de Almeida é se reeleger de qualquer forma, porque sabe que não merece a confiança da corporação. Só com o apoio de uma farsa eleitoral preparada em surdina e encoberta as pressas, poderá



A comissão de marítimos quando prestava suas declarações à nossa reportagem

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m2 (20 x 50) ótimas para silos e granjas, com galpões e terra passando por dentro do loteamento. Terra boa e plana, água de poço. Apenas Cr\$ 2.000,00. Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em prestações de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando

Desvio de Mercadorias No Cais do Porto

Segundo denúncias feitas à nossa reportagem por vários trabalhadores do cais do porto, foi aberto recentemente um inquérito para apuração de grandes desvios de materiais do Departamento de Conservação e Obras. Foram acusados como responsáveis pelo furto, que sobe a algumas dezenas de milhares de cruzados, o engenheiro José Pita Filho e o sr. José Ramos, ambos funcionários do D.C.O. O material estava sendo transportado para as residências dos acusados pelos caminhões chapa 5, 14 e 16, com a participação do sr. José Monteiro da Silva, chefe do Serviço de Transporte.

Segundo nossos informantes, este inquérito foi instaurado secretamente pelo sr. Ismael Coelho de Souza, atual superintendente do Cais do Porto, para evitar que os trabalhadores fossem conhecidos do fato.

ainda se manter no cargo. Isto porque não poderá haver oposição desde que somente 36 dos 48 conselheiros se encontram na capital em condições de votar. É Laranjeira quem organizou sua campanha com 18 elementos. Dessa maneira, restam apenas 18, e se fosse organizada uma outra campanha seria fatalmente um empate e quem iria dar o voto de minerva? O próprio pelego ou o Ministério do Trabalho, o que seriam a mesma coisa.

OS MARINHEIROS REPUDIAM A FARSA

Vários membros da comissão que nos visitou eram representantes do Sindicato dos Marinheiros e salientaram que imediatamente ao ser convocada a reunião eleitoral, argumenta a realização de uma assembleia, na qual o plenário, bastante numeroso, decidiu que o presidente daquela entidade não deveria tomar parte na farsa. Foi o sr. Alvaro de Souza, então, autorizado a formar uma chapa de oposição.

CONGRESSO DE TRAÇÃO

Os trabalhadores denunciaram, também, a finalidade do Congresso que o presidente da Federação pretende realizar por estes dias. Segundo

DR. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares. Consultório e residência. Travessa Manoel Coelho pneumotorax artificial 206 — Telefone. 5763 — (São Gonzalo)

BAILE DA FRENTE JUVENIL

A Frente Juvenil de Ação da IMPRENSA POPULAR realizará, sábado, dia 20, na sua sede a rua Piaui, 251, um baile para o qual convida os jovens e os amigos da IMPRENSA POPULAR em geral. Os convites poderão ser adquiridos nesta redação ou em «Novas Luzes», à rua do Carmo 6 sala 1.106.

do foram informados, deverá o mesmo se reunir às vésperas das eleições. Como consta do próprio teor da lei, se discutido, o principal objetivo é a obtenção da licença para filiação da Federação à Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, mais conhecida por Confederação Amarela, que realizou no mês de julho um congresso em Milão, ao qual compareceu o sr. João Batista de Almeida. Os trabalhadores protestam contra essa filiação porquanto sabem que aquela organização viza tão somente dividir o proletariado mundial, como ficou plenamente patenteado

MONSTRUOSO PROCESSO POLICIAL CONTRA 2 TRABALHADORES DO PORTO

Acusa de ser desorganizado o monstruoso processo judicial contra os trabalhadores Joaquim José do Rego e José Paulino Soares, apontados como responsáveis pelo movimento anti-fascista dos portuários, que em Setembro de 1948 foram considerados como elementos perigosos à política anti-operária do sr. Vargas. Essa ignominiosa farsa judicial, naquele ano, acusava ao Sr. Rego e ao Sr. Soares, que eram considerados como elementos perigosos à política anti-operária do sr. Vargas. Essa ignominiosa farsa judicial, naquele ano, acusava ao Sr. Rego e ao Sr. Soares, que eram considerados como elementos perigosos à política anti-operária do sr. Vargas.

Alfaite
Ao seu alcance!
CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
M. Fernandes - Casimiras
IMPORTADORES
Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja Tels.: 42-151 e 42-6542
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

Porque não conserto o meu Rádio?
Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teórica e praticamente em sua casa, será obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A.
AV MARECHAL FLORIANO, 6 — S/loja

Conclamação da F.S.M. do Proletariado de Todo o Mundo

Resoluções sobre o fortalecimento da unidade de ação dos trabalhadores e o desenvolvimento das campanhas reivindicatórias na defesa de seus interesses econômicos e sociais — (Continuação)

- 5 — O Bureau Executivo, órgão de coordenação e direção da luta por seus direitos econômicos e sociais. Compõe-se de cinco membros: um representante de cada uma das principais categorias dos trabalhadores, que não exceda a 10% do total; e um representante de cada uma das principais categorias dos trabalhadores, que não exceda a 10% do total.
- 6 — O Bureau Executivo, órgão de coordenação e direção da luta por seus direitos econômicos e sociais. Compõe-se de cinco membros: um representante de cada uma das principais categorias dos trabalhadores, que não exceda a 10% do total; e um representante de cada uma das principais categorias dos trabalhadores, que não exceda a 10% do total.
- 7 — O Bureau Executivo, órgão de coordenação e direção da luta por seus direitos econômicos e sociais. Compõe-se de cinco membros: um representante de cada uma das principais categorias dos trabalhadores, que não exceda a 10% do total; e um representante de cada uma das principais categorias dos trabalhadores, que não exceda a 10% do total.

SAPATARIA NÚNCIO
CONFORTO E ELEGÂNCIA
Completo sortimento de calçados para homens
Preços módicos — Forma moderna
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 33 - A — Tel: 2-5288
(Praça Rua de Nuncio)

Pleiteiam 50% de Aumento Os Textéis de São Paulo
AUMENTO SOBRE TODAS AS FORMAS DE REMUNERAÇÃO — ELIMINAÇÃO DA ASSIMILAÇÃO DE 100% OBRIGATORIA —
S. PAULO, 13 (Especial para a imprensa) — Os trabalhadores do setor têxtil de São Paulo pleiteiam um aumento de 50% em seus salários. A reivindicação é baseada no aumento da produtividade e na necessidade de melhorar as condições de vida dos trabalhadores. A Federação dos Têxteis de São Paulo está organizando uma campanha para pressionar os empregadores a atenderem a esta justa reivindicação.

Conheça seus Direitos
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr. B. Calheiros Bomfim
Eis o que nos pergunta o leitor JOSE MAITINS. «Atuei-me no trabalho em 1949, mas não recebi o salário de novembro daquele ano. Vou a trabalhar. Quero saber se tenho direito a receber os salários em atraso de 1949 e de 1950.»
RESPOSTA. — De acordo com a orientação dos Tribunais trabalhistas, o tempo em que o empregado permaneceu afastado do serviço por motivo de doença não é considerado para efeito de férias, nem tão pouco para fins de estabilidade.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá máquina de costura com 5 gavetas — SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS — RADIOS DE VÁRIOS TIPOS E MARCAS — ONDAS CURTAS E LONGAS — 10 ANOS DE GARANTIA
ENTRADA
Apenas Cr\$ 330,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 22-4438

Assembléias
No dia 14
No dia 15
No dia 16
No dia 17
No dia 18
No dia 19
No dia 20

Tem Sala - Nem Dormitório
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos dispois de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados ambientes: simplicidade, conforto, distinção.
EXCELENTES MOBILIÁRIAS REALIZADAS
FACILITA O PAGAMENTO
SO TEMOS MOVES NOVOS
RUA DO CATEFE, 100 — TEL: 25-4092

Quatorze Vezes a União Soviética Propôs na ONU a Interdição das Armas Atômicas

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, 14 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 909

Os imperialistas ameaçam

Vejamos, por exemplo, qual a posição dos representantes imperialistas no que se relaciona com as armas atômicas:

Johnson, ex-secretário de Estado para a Defesa dos Estados Unidos, em discurso, afirmou: «Nós começaremos a guerra com 50 Hiroshimas».

Truman, por sua vez, também em discurso, pronunciou as seguintes monstruosas declarações, que provocaram verdadeira onda de indignação em todos os países do mundo: «Eu não hesitarei em empregar a bomba atômica».

O deputado Arthur Calwell, ministro da Informação do governo da Austrália, também afirmou: «Contra os comunistas nós devemos usar o exército, a marinha e a aviação, bem como todas as armas que existem».

E o general Waitt, chefe do serviço americano de guerra química entusiasmado pelas declarações de seus chefes acentua: «Depois da última guerra mundial tem havido novas descobertas para a guerra toxicológica, que ainda não foram utilizadas nos campos de batalha. É absolutamente indispensável que nós estejamos à frente do mundo inteiro, pois se assim não for nós poderemos perder provavelmente a próxima guerra».

O CAMPO DA PAZ

Enquanto no campo imperialista e guerreiro, clama-se pelo assassinio em massa de populações inteiras e se ameaça a céu e terra com as bombas atômicas e a guerra bacteriológica, a União Soviética, como dirigente do Campo democrático, segue tradicionalmente sua política de paz, e seus representantes na ONU, em nada menos de 14 vezes, propuseram a interdição absoluta das armas atômicas e o controle da energia nuclear.

1 — Em 19 de junho de 1946, Gromiko propôs a assinatura de um convenio internacional, colocando fora da lei a bomba atômica; e o controle da produção e a destruição dos estoques de bombas existentes dentro de 90 dias seguintes à ratificação do convenio.

2 — Em 29 de outubro de 1946, Molotov, na 2ª sessão da ONU, em Nova Iorque, propôs a redução dos armamentos de todos os países; e a interdição do emprego da fabricação de armas atômicas, o controle da energia atômica para assegurar sua utilização para fins puramente pacíficos.

3 — Em 11 de dezembro de 1946, Molotov ainda, em histórica intervenção na Assembleia Geral da ONU, votou uma resolução de capital importância, determinando que a comissão atômica da ONU conclua sem demora o mandato que lhe foi confiado; e que o Conselho de Segurança apresse o exame de uma ou mais convenções que estabeleçam a interdição da arma atômica e o controle internacional da energia atômica. A direção do Conselho de Segurança, ao qual incumbiu a principal responsabilidade de manter a paz.

4 — Em 19 de fevereiro de 1947, havendo a comissão atômica da ONU, em seu relatório, adotado o plano americano, sem levar em conta a resolução de 14 de dezembro de 1946, que determinava a proibição da bomba atômica, Gromiko propôs emendas ao relatório a fim de adotar a interdição da arma atômica e o controle internacional sob a direção do Conselho de Segurança.

5 — Em 19 de junho de 1947 Gromiko apresentou à ONU o projeto soviético para a criação de uma Comissão Internacional de Controle da Energia Atômica. Tal projeto tinha a composição, organização e poderes de fiscalização e sanções de que será dotada a comissão internacional de controle.

6 — Em 15 de agosto de 1947 a maioria americana da ONU recusa esse projeto soviético e declara, no segundo relatório da comissão atômica,

que ela não abandonará os princípios americanos do «Plano Baruch», baseado no monopólio atômico dos Estados Unidos e na interferência direta em todas as minas, usinas, matérias primas atômicas do mundo inteiro, antes da interdição da fabricação e do emprego das armas atômicas. Gromiko então realinha a assinatura de duas convenções: a primeira colocando fora da lei a produção e o emprego da arma atômica; a segunda visando o controle da sua aplicação da primeira e estabelecendo sanções contra os Estados reconhecidos culpados da violação.

7 — Em 29 de março de 1948, Gromiko denuncia como de inspiração americana uma declaração comum da Grã-Bretanha, França, Canadá e China de Chiang-Kai-Shek, pela qual esses países rejeitam a proposta soviética e apoiam a chamada «Plano Baruch».

8 — Em 5 de abril de 1948 Gromiko realinha que a URSS estará sempre pronta, depois da conclusão de um acordo para a proibição das armas atômicas, a elaborar outras convenções relativas à distribuição dos contingentes de produção de energia nuclear; e a organizar a inspeção e regulamentação das pesquisas sobre energia atômica.

9 — Em 17 de maio de 1948 a 3ª reunião da Comissão Atômica da ONU o projeto soviético para a proibição das armas atômicas e o controle internacional da energia atômica, é aprovado pela maioria americana, que se recusa a prosseguir as negociações com a União Soviética e que propõe por iniciativa da França, Inglaterra e Estados Unidos, a liquidar a Comissão Atômica da ONU.

10 — Em 1º de outubro de 1948, Vichinski propõe a assinatura de duas convenções, compreendendo: a criação de um terço de todas as forças armadas, terrestres, navais e aéreas das cinco grandes potências e a proibição da utilização da energia atômica com o controle simultâneo de todas estas medidas por um organismo internacional, criado dentro do Conselho de Segurança da ONU.

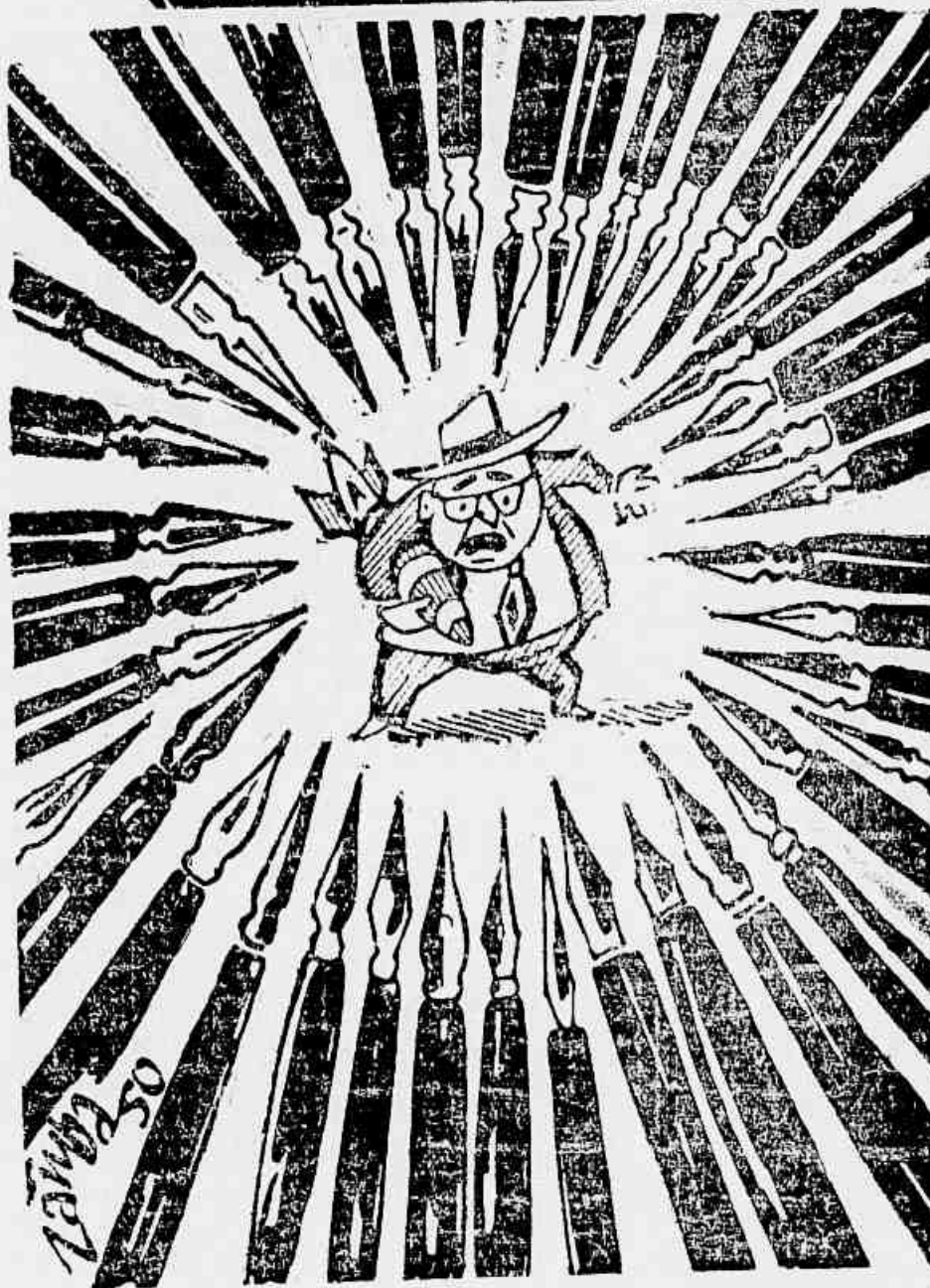
11 — Em 8 de outubro de 1948, Vichinski fez uma proposta no Palácio Chaillot, em Paris, onde se reúne a ONU a fim de se prosseguirem os trabalhos da Comissão Atômica de acordo com as resoluções adotadas unanimemente a 24 de janeiro e 11 de dezembro de 1946; e também para que sejam assinadas duas convenções que seriam postas em vigor ao mesmo tempo: uma sobre a interdição das armas atômicas e outra sobre o estabelecimento de um controle internacional.

12 — Em 25 de fevereiro de 1949 o representante da União Soviética renova na ONU a proposta de Vichinski e insiste para que ela seja discutida.

13 — Em 20 de julho de 1949, tendo o representante dos Estados Unidos, Osborn, pedido para que fossem suspensos os trabalhos da Comissão Atômica da ONU, o representante soviético, Molotovski, renova as propostas soviéticas sobre as quais não há nem um voto dos países capitalistas, embora essas propostas sejam novas e incluam duas convenções simultâneas.

14 — E em 23 de setembro de 1949 Vichinski propõe a proibição incondicional da utilização das armas atômicas e o estabelecimento de um controle internacional adequado e rigoroso e a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

A U.R.S.S. defende a PAZ



NÃO HÁ RAZÃO PARA ALARME

A leitura simples das declarações e propostas dos representantes soviéticos e dos representantes imperialistas põe-nos inteiramente às claras sobre o desejo de paz da União Soviética e a política de guerra e destruição adotada pelos imperialistas anglo-americanos.

Mas diante das experiências atômicas que vêm sendo realizadas na URSS, os provocadores de guerra hipocritamente gritam que a segurança dos Estados Unidos está ameaçada. E ainda Stalin quem em sua última entrevista ao jornal «Pravda», responde a esse falso alarme esclarecendo a questão.

«Não existe fundamento algum para tal alarme. Os políticos dos Estados Unidos não podem deixar de saber que a União Soviética se coloca não somente contra o emprego da arma atômica como também pela sua proibição e a cessação de sua fabricação.

Como se sabe, a União Soviética já reivindicou várias vezes a proibição da arma atômica e toda vez esbarrou com a recusa das potências que constituem o bloco do Atlântico. Isso significa que em caso de agressão dos Estados Unidos contra o nosso país, os círculos governamentais dos Estados Unidos empregarão a bomba atômica. É precisamente esta circunstância que obriga a União Soviética a possuir a arma atômica para rechaçar os agressores devidamente apetrechada. Certamente que os agressores gostariam que a União Soviética estivesse desarmada em caso de

agressão contra ela. Mas a União Soviética não está de acordo com isso e pensa que é necessário receber os agressores devidamente apetrechada. Por conseguinte, se os Estados Unidos não pensam agir contra a União Soviética e alarmar os políticos dos Estados Unidos deve ser considerado superfluo e falso, pois a União Soviética jamais pensou em agredir os Estados Unidos ou qualquer outro país.

Os políticos dos Estados Unidos estão descontentes pelo fato de que o segredo da arma atômica seja conhecido não só pelos Estados Unidos como também por outros países que antes de mais nada pela União Soviética. Eles gostariam que os Estados Unidos fossem os monopolistas da

fabricação da bomba atômica para que os Estados Unidos tivessem a possibilidade ilimitada de amedrontar e fazer chantagem em relação aos outros países. Mas em que base e com que direito eles pensam assim? Acaso os interesses da manutenção da paz exigem uma semelhante monopólio? Não! Seria mais certo dizer que sucede precisamente o contrário. Que os interesses da manutenção da paz exigem antes de mais nada a liquidação de semelhante monopólio e, depois, a proibição incondicional da arma atômica.

Eu penso que os partidários da bomba atômica só aceitarão a proibição da arma atômica se virem que já não são mais os monopolistas de sua arma.



«A UNIÃO SOVIÉTICA PRONUNCIA-SE PELA PROIBIÇÃO DA ARMA ATÔMICA E NO SENTIDO DE QUE CESSE A FABRICAÇÃO DE TAL ARMA;

A U.R.S.S. PRONUNCIA-SE PELO ESTABELECIMENTO DO CONTROLE INTERNACIONAL A FIM DE QUE A DECISÃO DA PROIBIÇÃO DA ARMA ATÔMICA E DA CESSAÇÃO DA FABRICAÇÃO DE TAL ARMA, BEM COMO DA UTILIZAÇÃO DAS BOMBAS ATÔMICAS JA' FABRICADAS, EXCLUSIVAMENTE PARA FINS CIVIS, SEJA CUMPRIDA RIGOROSAMENTE E CONSCIENCIOSAMENTE;

A UNIAO SOVIETICA MANIFESTA-SE PRECISAMENTE POR ESSE CONTROLE.»

(Trecho da entrevista concedida por Stalin ao jornal «Pravda» sobre a bomba atômica)

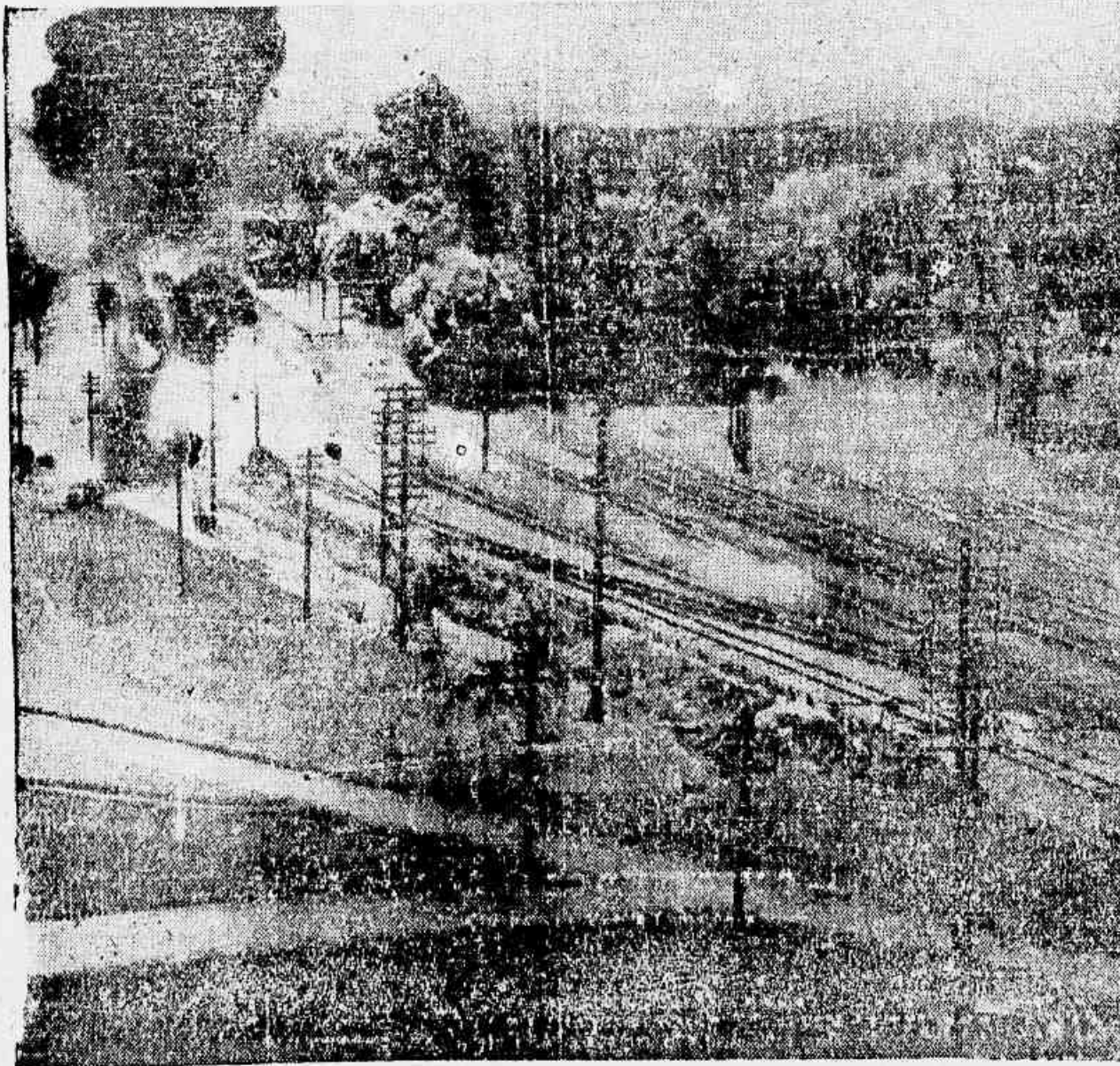
As últimas experiências atômicas realizadas na União Soviética e a entrevista concedida por Stalin à «Pravda» vêm tendo em todo o mundo uma repercussão extraordinária. Salienta-se o fato de que, em contraste com as ameaças dos dirigentes americanos, o governo soviético timbra em esclarecer que não pretende agredir os Estados Unidos nem qualquer outro país, e que as experiências que tem

feito e continuará a fazer com tal arma visam apenas a defesa do nosso país contra qualquer ataque do bloco agressivo anglo-americano». E tanto é assim que, embora clame insistentemente o seu controle e a proibição de sua fabricação.

Os dirigentes soviéticos, possuindo a arma atômica, reclamam a linguagem da paz, em harmonia com os seus atos; os dirigentes americanos fa-

ziam a linguagem da guerra, da corrida armamentista, das ameaças com bombas atômicas, do acordo com seus próprios atos. E quando falam em paz — o que é raro — suas palavras são logo desmentidas por suas ações.

Neste sentido fazemos aqui um rápido confronto de atitudes de dirigentes dos dois países: Estados Unidos e União Soviética.



Destruição de instalações ferroviárias na Ilha Hara, ocasionada por bombas americanas



Éis o que restou da cidade de Tokohama, no Japão, depois de um bombardeio pelas bombas-terrestres americanas